

INFORMATIVO

Peixinho Vermelho



AMERICANA

NOVEMBRO DE 2023

ANO 26

Nº 280

VERSÃO DIGITAL



DIA MUNDIAL
DA FILOSOFIA

A Filosofia Espírita apresenta-se como a antecipação das conquistas atuais do campo filosófico e abertura de perspectivas para o futuro.

HERCULANO PIRES





“Não ensine seu filho apenas a ler. Ensine-o a ler e questionar o que ele está lendo.”

George Carlin

A UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) instituiu o **Dia Mundial da Filosofia** no ano de 2005 por acreditar no valor da Filosofia para o desenvolvimento do pensamento humano em cada cultura e em cada indivíduo, sustentando que o pensamento crítico ajuda a dar sentido à vida e às ações realizadas no contexto internacional.

A data é comemorada anualmente na terceira quinta-feira do mês de novembro, este ano no dia 16. O Dia Mundial da Filosofia reveste-se de uma importância simbólica ao reforçar a necessidade do pensamento crítico e das ciências humanas na construção de um mundo mais justo, solidário e marcado pela cultura de paz.

A Filosofia permite ao ser humano compreender melhor a si mesmo, a sociedade e o mundo que o cerca, estimulando uma maior autonomia do pensar, agir e se comportar. A partir dela, e ao longo de séculos, foram e são fundamentados projetos, pesquisas, produções científicas, artísticas e culturais. **A palavra filosofia é grega. É composta por duas outras: philo e sophia.** Philo deriva-se de philia, que significa amizade, amor fraterno, respeito entre os iguais.

Sophia quer dizer sabedoria e dela vem a palavra sophos, sábio. **Filosofia significa, portanto, amizade pela sabedoria, amor e respeito pelo saber.**

Filósofo: o que ama a sabedoria, tem amizade pelo saber, deseja saber. Assim, filosofia indica um estado de espírito, o da pessoa que ama, isto é, deseja o conhecimento, o estima, o procura e o respeita.

Atribui-se ao filósofo grego Pitágoras de Samos (que viveu no século V antes de Cristo) a invenção da palavra filosofia. Pitágoras teria afirmado que a sabedoria plena e completa pertence aos deuses, mas que os homens podem desejá-la ou amá-la, tornando-se filósofos.

A Filosofia começa dizendo não às crenças e aos preconceitos do senso comum e, portanto, começa dizendo que não sabemos o que imaginávamos saber; por isso, o patrono da Filosofia, o grego Sócrates, afirmava que a primeira e fundamental verdade filosófica é dizer: “Sei que nada sei”. Para o discípulo de Sócrates, o filósofo grego Platão, a Filosofia começa com a

admiração; já o discípulo de Platão, o filósofo Aristóteles, acreditava que a Filosofia começa com o espanto.

O Espiritismo é uma filosofia? É ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. [...]

O Espiritismo é uma Ciência que trata da origem e do destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corpóreo.

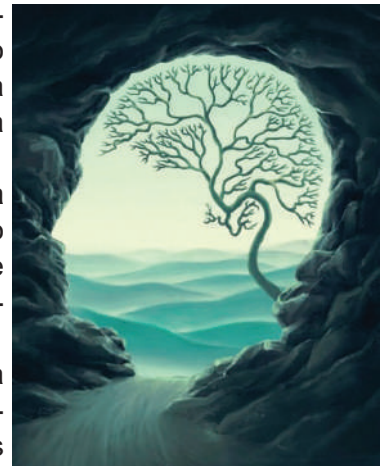
Kardec afirma, na introdução de O Livro dos Espíritos, que a força do Espiritismo não está nos fenômenos, como geralmente se pensa, mas na sua “filosofia”, o que vale dizer na sua mundividência, na sua concepção de realidade.

O Codificador amplia a ideia que se faz do Espiritismo para algo muito mais sério, colocando-o numa visão mais ampla, em sua concepção da realidade.

Mais do que um conhecimento racional, mais que uma pesquisa de inteligibilidade, **a Filosofia define-se por uma busca moral, e de nossa verdadeira destinação, e por um aprendizado de virtudes.** Se, inicialmente, a Filosofia define-se por uma reflexão sobre as experiências reais da consciência humana, seu objeto último consiste na superação da condição humana – o que por sua vez identifica-se com o próprio objeto da Doutrina Espírita.

Nesse sentido, conforme explica Herculano Pires, a Filosofia Espírita apresenta-se como a antecipação das conquistas atuais do campo filosófico e abertura de perspectivas para o futuro.

Fontes: Allan Kardec. O que é o Espiritismo. Preâmbulo; Convide a Filosofia- Marilena Chauí; <https://oespiritoeotempo.wordpress.com/2012/07/28/em-busca-da-filosofia-espirita-entrevista-com-astrid-sayegh/>; <http://fil.unb.br/noticias/108-dia-mundial-da-filosofia-de-20>



PELA PRESIDÊNCIA

CURTAS DO SEAREIROS

ANOTE AÍ!!!

EVENTO ESPECIAL

11/11 – BAZAR ESPECIAL DE NATAL - sábado – das 9h00 às 14h00 – nas dependências do Seareiros – Em prol da Biblioteca Infantil – armários serão instalados e sala será preparada. Ajude-nos a divulgar. Contamos com o apoio de sempre.

PALESTRA

28/11 – terça-feira – 19h30 – no auditório – Apresentação do Coral Ítalo-brasileiro e na sequência a palestra com o tema “Vícios – do alcoolismo até as drogas pesadas”
Expositora: Marly Hijano (psicóloga). Convidamos a todos.

APRESENTAÇÕES VIRTUAIS DE NOVEMBRO - Acompanhe-nos pelo YouTube, inscreva-se no canal e dê o Like.

01/11 – Tema: **Indicação de Pedro** – Cap. 27 do Livro Vinha de Luz – Expositor: André Oliveira;

15/11 – Tema: **Em peregrinação** – Cap. 28 do livro Vinha de Luz – Expositora: Tassia Lucena;

29/11 – Tema: **Guardemos o Coração** – Cap. 29 do livro Vinha de Luz – Expositor: Anderson Dias.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DA EVANGELIZAÇÃO

25/11 – sábado – 10h00 – no auditório – apresentação de livrinho criado pelas crianças.

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL, MOCIDADE E REUNIÕES DE PAIS E INTERESSADOS

Todos os sábados – 10h00.

ATENDIMENTO FRATERNAL PRESENCIAL COM PASSES E ENTREVISTAS – Nos seguintes dias e horários:

- Segunda-feira – 12h30 e 18h45;
- Quarta-feira – 18h45;
- Quinta-feira – 9h00 e 18h45;
- Sexta-feira – 18h45.

RECEPÇÃO DO SEAREIROS

Recepção, Livraria e Bazar – aberta de segunda-feira à sexta-feira das 12h00 às 17h00 e também durante os atendimentos fraternos e reunião pública.

REUNIÃO PÚBLICA PRESENCIAL TODAS ÀS TERÇAS-FEIRAS ÀS 19h30, COM PASSES.

SIGA O SEAREIROS NAS REDES SOCIAIS

FACEBOOK: Facebook.com/seareirosdejesus

INSTAGRAM: @seareirosdejesus.com.br

Site: www.seareirosdejesus.com.br

Whatsapp: (19) 98326-5248

GUIA DE ATIVIDADES Seareiros de JESUS centroespírita

REUNIÃO PÚBLICA

Terça-feira	19h30	no auditório (com passes)
-------------	-------	---------------------------

LIVES

Quarta-Feira	20h (quinzenal)	no Canal do YouTube
--------------	-----------------	---------------------

REUNIÕES DE ESTUDOS PRESENCIAIS

Segunda-feira	13h45 às 14h45	1 grupo
	13h50 às 14h50	2 grupos
	19h30 às 20h30	1 grupo
Terça-feira	20h às 21h	1 grupo
Quarta-Feira	18h45 às 19h45	2 grupos
	20h às 21h	2 grupos
Sábado	10h às 11h	1 grupo (pais evang.)
	14h às 15h	1 grupo
	14h às 15h30	1 grupo

REUNIÕES DE ESTUDOS ON-LINE

Segunda-feira	20h às 21h	2 grupos
Terça-feira	13h30 às 14h30	1 grupo
	19h30 às 20h30	1 grupo
	20h às 21h	2 grupos
Quarta-feira	20h às 21h	1 grupo
Quinta-feira	19h30 às 20h30	1 grupo
Sábado	10h às 11h	2 grupos
Domingo	08h às 09h	1 grupo

Quem desejar ingressar em algum grupo enviar whatsapp (19) 98326-5248

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL PRESENCIAL

Sábado	10h às 11h
--------	------------

MOCIDADE PRESENCIAL

Sábado	10h às 11h
--------	------------

ATENDIMENTO FRATERNAL PRESENCIAL COM PASSES

Segunda-feira	12h30	Auditório
	18h45	Auditório
Quarta-feira	18h45	Auditório
Quinta-feira	09:00h	Auditório
	18h45	Auditório
Sexta-feira	18:45h	Auditório

www.seareirosdejesus.com.br

Rua Silvino Bonassi, 150, Nova Americana
Mais informações pelo telefone: 19 3407-4552



seareiros@seareirosdejesus.com.br

E-mail do D.C.D.:

dcdseareiros@seareirosdejesus.com.br



César Lombroso

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

Nasceu em 06 de novembro de 1835 e desencarnou em 19 de outubro de 1909. Cientista universalmente conhecido pelos importantes trabalhos realizados no campo jurídico, desde muito cedo se dedicou às letras. Aos doze anos de idade, escreveu a obra intitulada "Grandeza e Decadência de Roma", que teve grande repercussão nos meios intelectuais.

Sobre a obra de Mazolo, grande psicólogo italiano, escreveu um artigo, que foi publicado num dos jornais italianos.

Mazolo leu esse artigo e convidou Lombroso para ir à sua casa, pois desejava conhecer o novo escritor. Diante do menino, que contava apenas quatorze anos, ficou surpreendido dado o sua inteligência precoce.

Lombroso converteu-se ao Espiritismo depois de haver realizado experiências sobre a mediunidade de Eusápia Paladino, que lhe fora apresentada pelo professor Chiaia, de Nápoles. Em uma das sessões com esta médium, assistiu à materialização do Espírito de sua própria mãe. Daí por diante, Lombroso não teve dúvidas quanto à sobrevivência e a comunicabilidade dos Espíritos. Escreveu várias obras, tanto no campo da Medicina, quanto no da Filosofia. Dentre elas, destacam-se a notável monografia "Antropologia Criminal", "L'uomo di Gênio", "L'uomo Delinquente", além de outras sobre psicologia e psiquiatria.

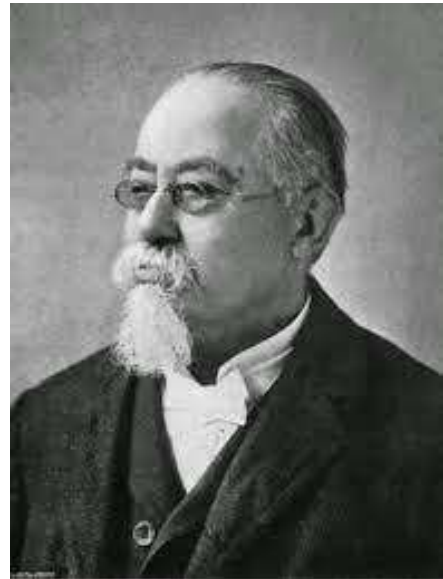
Sobre o Espiritismo, não podemos deixar de citar a "Pesquisa Sobre os Fenômenos Hipnóticos e Espíritos", através da qual relata todas as experiências realizadas, não só com Eusápia Paladino, como também com outros médiuns de efeitos físicos, como Elizabeth D'Esperance e Politi.

Lombroso foi um dos maiores médicos criminalistas do século passado. Gradou-se em Medicina em Pavia, em 1858, onde recebeu grande influência do anatomista Panizza. Um ano depois de graduar-se em medicina obtém o diploma de cirurgia em Gênova. Aprimorou seus conhecimentos em Viena com o clínico Skoda, e em Pádua com o médico Paolo Marzolo, cuja formação positivista haveria de exercer uma profunda influência sobre ele.

Aos vinte anos, com "A Loucura de Cardano", Lombroso já delinea os assuntos que vão torná-lo famoso: o contraste entre o gênio do homem e as teorias sobre a natureza degenerativa. Como oficial-médico escreve, em 1859, "Memória sobre as Feridas e as Amputações por Armas de Fogo", ainda hoje considerado um dos trabalhos mais originais da literatura médica italiana. A seguir é atraído, na Calábria, pelos problemas antropológicos e étnicos da região.

Em 1862, em Pavia, inicia um curso de psiquiatria e no ano seguinte transforma-o em curso de "clínica das doenças mentais e de antropologia".

Em 1864, Lombroso ficou internacionalmente conhecido graças ao seu comentadíssimo livro "Gênio e Loucura",



traduzidos em vários idiomas e que exerce influência até hoje. Psiquiatra e diretor do manicômio de Pádua nos anos de 1871 a 1876, Lombroso coleta dados suficientes para suas teorias. Do exame de centenas de doentes mentais e criminosos, ele chega à conclusão de que o criminoso é formado por alguma tendência básica inerente ao seu destino, e que as "sementes de uma natureza criminal" podem ser muitas vezes identificadas na criança. Acreditava, ainda, que o meio social, aliado às influências astrais, preparasse para a ação criminosa indivíduos cuja natureza fosse antissocial. As obras de Cesar Lombroso trouxeram-lhe fama, acenderam polêmicas e influenciaram muitos legisladores e escritores.

Entre os médicos, merece destaque Kraepelin, um dos maiores classificadores de doenças mentais, que sob a influência de Lombroso escreve acerca da abolição das penas.

Legisladores de muitos países, inspirados em suas obras, propõem reformas das leis penais.

Lombroso, sempre fiel ao método experimental, legou aos espíritos um excelente acervo de esclarecimentos sobre a mediunidade e o vasto campo fenomenológico. Homem profundamente honesto defendeu a veracidade do Espiritismo até a sua morte. Era o final da missão, que no seu caso, iniciada pelo avesso, da posição de ridículo para a de defensor sincero, haveria de fortalecer o movimento espírita pela sua própria inclusão em meio a seus pesquisadores e defensores.

Fontes:

- ABC do Espiritismo de Victor Ribas Carneiro

- www.epub.org.br/cm do Núcleo de Informática Biomédica da Unicamp



William Stainton Moses

JUBERY RODRIGUES

William Stainton Moses nasceu em 5 de novembro de 1839, em Domington, Lincolnshire, Inglaterra, e desencarnou em 5 de setembro de 1892. Seu pai, William Moses, era reitor da Escola de Gramática, e sua mãe era filha de Thomas Stainton d'Alford. Em 1855, ingressou na Escola de Gramática de Bedford, onde estudou durante três anos, merecendo dos mestres os mais francos elogios, pois a par da sua dedicação aos estudos revelava acendrado sentimento do dever. Após receber numerosos prêmios deixou essa escola. A sua vida de estudante foi digna dos maiores encômios, tendo mesmo adoecido gravemente devido ao demasiado apego às matérias escolares.

A fim de convalescer da enfermidade, viajou durante um ano pelo continente europeu e, na volta, passou seis meses no velho mosteiro grego do Monte Athos. A curiosidade e sobretudo uma grande necessidade de meditação e de isolamento o obrigaram a permanecer todo esse tempo no convento. Alguns anos após o seu mentor espiritual, conhecido por Imperator, explicou-lhe que desde essa época ele vinha sendo influenciado por entidades espirituais, interessadas em ajudar a sua educação espiritual.

Com 23 anos de idade, Stainton Moses voltou para Oxford.

Embora estivesse desfrutando de melhor saúde, a necessidade de viver uma vida no campo, levou-o a aceitar um curato em Maughold, perto de Ramsay, Ilha de Man, permanecendo ali durante cinco anos, substituindo o reitor que, devido à sua idade avançada, não podia mais exercer essas funções. Isso levou Moses a exercer tarefa dupla.

Uma epidemia de varíola, que se manifestou nessa região, pôs em relevo a sua dedicação e intrepidez. Como não havia médico no lugar, o jovem, que tinha alguns conhecimentos de medicina, tratou dos corpos e das almas dos habitantes da região.

Dia e noite ele se desdobrava, porém a epidemia progredia lentamente, fazendo com que ele além de pastor religioso se transformasse no médico e no coveiro daquele núcleo populacional. A sua extrema dedicação fez com que se tornasse ainda mais querido por parte dos seus paroquianos.

Apesar de uma petição que lhe foi dirigida pelos habitantes do local, Stainton Moses retirou-se pesaroso, para ocupar em 1868, o curato de Saint- Georges, Douglas, Ilha de Man, onde caiu gravemente enfermo, sendo tratado pelo Dr. Stanhope Speers, que residia em Douglas com sua esposa, e que já não exercia a sua profissão. Em setembro de 1869, abandonou o curato, deixando ali profunda impressão pela pregação e caridade praticadas. Decorridos alguns meses, nos quais exerceu funções eclesiais em Langton, e em um curato da diocese de Salisbury, uma moléstia da garganta obrigou-o a renunciar ao ministério.

Em 1870 sua atenção foi atraída para o Espiritismo durante o Tempo em que residiu na casa do Dr. Speers em Londres. A esposa desse médico permaneceu enferma durante três semanas e, para distrair-se, lia o livro "Debatable Land" (Região em Litígio entre este mundo e o outro), de autoria de Dale Owen. Em 1872, Stainton Moses começou a estudar o Espiritismo, tendo para tanto assistido a algumas sessões espíritas, principalmente uma que tinha como médium Lottie Towler. Numa sessão realizada na residência do casal Speers, tendo Stainton Moses como médium, todos se tornaram convictos da realidade da existência de Espíritos comunicantes, consolidando assim a crença na imortalidade da alma. Nessa época começou a desabrochar a mediunidade de Moses, que era dotado de um poder extraordinário.

Nunca se produziram menos de dez espécies diferentes de manifestações no decurso das sessões realizadas por seu intermediário.

Durante o período ativo da sua mediunidade, Stainton Moses ocupou-se assiduamente da formação de sociedades com o fim de estudar o Espiritismo. Contribuiu para a fundação da Associação Nacional Britânica dos Espiritualistas, em 1873, da Sociedade Psicológica da Grã-Bretanha, em abril de 1875, da qual foi um dos primeiros membros do conselho; da Sociedade de Pesquisas Psíquicas, em 1882 e finalmente da Aliança Espiritualista de Londres, da qual foi o primeiro presidente, cargo que exerceu até a sua desencarnação.

A sua obra "Ensinos Espiritualistas" foi vertida para o português por Oscar D'Argonnel. Trata-se de uma obra que encerra uma série de ensinamentos ministrados pelo Espírito Imperator, e que Stainton Moses, que também usava o pseudônimo de A. Oxon, publicou, e que a Aliança Espiritualista de Londres, por meio do seu Conselho, fez publicar em edição comemorativa, prestando efusiva homenagem ao seu inolvidável fundador.

Além dessas atividades, dirigiu a revista Light, periódico de fundo espírita. Embora a sua faculdade mediúnica decrescesse de intensidade, ele conservou sempre a faculdade de psicografia. Desde 1889, a sua saúde ficou bastante combatida, ataques sucessivos de influenza, minaram-lhe a constituição, que nunca fora robusta, causando a sua desencarnação.

Em sua vida de relação, Stainton Moses era um homem cordato, justo, que sempre exercia julgamentos retos, modesto, sem vaidade, que jamais dirigia palavras ásperas aos seus detratores e que, em resumo, possuía um conjunto de qualidades raras entre os homens.

Fonte: Grandes Vultos do Espiritismo.



Ensinamentos de Jesus

"Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando enfim te converteres, confortas a teus irmãos." Jesus - João 22:32

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

O versículo se refere às palavras proferidas por Jesus a Pedro na véspera do Calvário, última reunião com os discípulos. Pedro sempre foi o discípulo mais zeloso dos confrades do apostolado. Testemunhou como ninguém os episódios vivenciados por Jesus.

Foram muitos como: cegos que restituíram a visão, leprosos limpos, perturbados do espírito que voltaram à razão e muitos outros. Mesmo por todos esses testemunhos, não estava convertido, faltavam-lhe as vivências para comprovar a sua transformação, as lutas para tornar-se um homem de fé e caridoso, dando o seu testemunho aos seus companheiros sobre o aprendizado com Jesus.

Não basta que nos deslumbremos ante as demonstrações da espiritualidade para que nosso espírito esteja modificado, íntegro e de caráter mudado para a nossa habilitação frente a Jesus. Só o trabalho de conversão espiritual nos dará o necessário atributo para adentrar as zonas superiores à espiritualidade prometida por Jesus.

O resultado do aprendizado do Evangelho do Mestre, só acontecerá se tivermos empenho nas realizações das atividades proporcionadas por Ele. Mudanças nunca acontecerão se ficarmos no apeço, apenas. Se mantivermos a distância dos seus ensinamentos, isto quer dizer, se não vivenciarmos, se não testemunharmos, se não nos envolvermos com os mais necessitados, aqueles que Jesus chamava de próximos, doando amor, muitas vezes represado pelo nosso orgulho, não conseguiremos a nossa transformação. Oportunidades e motivação, Jesus nos apresenta a todo instante em nosso lar, em nosso trabalho diariamente ou ainda em instituições doutrinárias. As palavras de Jesus a Pedro comprovam, mesmo com sua intimidade com o Mestre, que deveria converter-se através do trabalho edificante junto aos necessitados. Não há como manipular.

Emmanuel relembra: *"Seriam necessários os trabalhos imensos de Jerusalém, os sacrifícios pessoais, as lutas enormes consigo mesmo, para que pudesse converter-se ao Evangelho e dar testemunho do Cristo aos seus irmãos"*.

"Não será por se maravilhar tua alma, ante as revelações espirituais, que estarás convertido e transformado para Jesus. Simão Pedro presenciou essas revelações com o próprio Messias e custou muito a obter esses títulos".

"Trabalhem, portanto, por nos convertermos. Soamente nessas condições, estaremos habilitados para o testemunho". A fé seria a necessidade essencial para a nossa caminhada evolutiva, destaca Emmanuel em uma de suas obras. Simão Pedro ouviu de Jesus: *"Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça"*. Jesus tinha como objetivo fortalecer no missionário a sua fé.

E qual seria a razão para Jesus estar preocupado com a fé de seu discípulo?

Primeiramente vamos refletir sobre a fé em nossas necessidades materiais. Objetivos de conquista como: bom emprego, carro do ano, moradia própria dentre outros, todos passageiros, lembrando que um dia teremos que devolvê-los a Deus, pois estão conosco na condição de empréstimo, contribuindo com a nossa evolução. Reflitamos! Quando estamos firmando a fossa fé, surgem os contratemplos no percurso das nossas atribuições, perdemos a nossa fé, hesitamos. Não é assim que muitos se comportam? Infelizmente! Consideremos: Quando a condição financeira permite realizar os desejos sonhados, como, trocar de carro, conquistar a tão sonhada casa própria, se temos saúde física, Deus se lembra de nós, Deus está conosco, Deus vela por nós, Deus nos tá amparando. Quando a vida material nos dá todo o conforto Deus está do nosso lado. Parece que vivemos em um comércio com Deus. A nossa fé passa a ser acordada sob as condições de tranquilidade na vida material. Jamais pensamos em renunciar e compreender.

Esta é a razão pela qual Jesus roga a Deus pela fé de Pedro e não pela condição corporal. Dessarte, a fé independe das tribulações da vida física e fortalecida continua sólida e permanente mesmo com todas as contrariedades remontadas pelo caminho. Voltando a lembrar de Emmanuel que diz: *"Declara o Mestre haver pedido ao Supremo Senhor para que em Pedro não se enfraqueça o dom da fé"*.

"Salientou, assim, o Cristo, a necessidade essencial da criatura humana, no que se refere à confiança em Deus, num círculo de lutas onde todos os benefícios visíveis estão sujeitos à transformação e à morte".

Fontes:

- Coleção Fonte Viva - Emmanuel / Chico Xavier
- O Consolador – www.oconsolador.com.br



A Geologia Humana

POR ORLANDO CIOLDIN

“No consultório da Farmácia Cordeiro, de propriedade do seu grande amigo José Guilherme Cordeiro, Bezerra de Menezes realizou um “Trabalho do Senhor”, que até hoje ecoa na Espiritualidade.

Foi ali, entre as quatro paredes daquela sala humilde e povoada de uma Falange de Espíritos Superiores, que o auxiliavam no seu caridoso afã de curar corpos e almas, que realizou a sua Missão apostólica.

O consultório, depois do meio-dia, enchia-se de gente, gente pobre e rica, tipos humildes de proletários e figuras da alta sociedade. O humilde e caridoso Médico, com seus olhos verdes, trazendo aos lábios seu efetivo sorriso bondoso, fixava aquela massa heterogênea de consulentes e, perscrutando-lhes o mais íntimo do ser, receitava a cada um os remédios adequados. Costumava dizer aos seus íntimos que, ali, aprendia todos os dias uma verdadeira página de Geologia Humana.

Toda a crosta social estava ali representada e podia ser estudada, como o Geólogo estuda as estratificações de um terreno multissecular.

O Seareiro Espírita olhava toda aquela gente com as lentes do Amor. Sentia de cada um seus casos mais íntimos; lia-lhes os pensamentos e sentimentos; traduzia-lhes as angústias, os problemas econômicos e morais. E receitava pelos lábios e pela pena.

Pelos lábios: conselhos, vestidos de emoção e ternura, acordando nos consulentes o Cristão que dormia; pela pena, homeopatia, água fluídica e passes.

E finalizava pedindo que cada um tivesse às mãos, no lar, o Grande Livro, o Evangelho Segundo o Espiritismo, que o lesse com alma, com sinceridade e confiança no Seu Autor, Nosso Senhor Jesus Cristo!

E os resultados eram os mais promissores. Cada doente deixava seu consultório, satisfeito, melhorado, pois que havia deixado lá dentro o seu peso, a sua tristeza, algo que o oprimia...”

Fonte: Lindos Casos de Bezerra de Menezes, de Ramiro Gama
– Ed. LAKE

EVANGELHO NO LAR

No aprendizado da caridade

A prática da caridade sempre te ensinará as melhores lições.

Fornecerá material para as tuas reflexões em torno das bençãos que normalmente ignoras em tua vida.

Possibilitar-te-á enxergar o que não vês nos privilégios que desfrutas.

Abrandar-te-á o espírito de insatisfação, mostrando que em tua carência ainda existe excesso.

Que dispõe em ti mesmo de infinitos recursos que simplesmente desconsideras.

Que a tua capacidade de ser útil é tão ampla quanto te parece ser a necessidade dos semelhantes.

A vivência na caridade te propiciará o amadurecimento espiritual de que só ela é capaz.

Colocará silêncio nos teus lábios, discernimento em teus ouvidos e alegria em tuas mãos.



Fonte: Livro Vigiai e Orai. Pelo Espírito do Irmão José,
Psicografia Carlos A. Baccelli

PELO D.C.D.



Emmanuel não disse isso!

POR ORSON PETER CARRARA

Sim, é muito diferente a frase atribuída ao Espírito Emmanuel – na psicografia de Chico Xavier – e muito utilizada ou divulgada pela maioria dos espíritas, inclusive em livros e palestras.

É de bom tom, constituindo até um dever ético, divulgar a fonte das informações do que se divulga pela imprensa, ou em livros e mesmo em apresentações verbais. Isso garante credibilidade ao trabalho expositivo ou escrito apresentado publicamente. Até porque o ouvinte ou leitor poderá ampliar suas pesquisas sobre a informação veiculada, com segurança, sabendo onde procurar. E, claro, especialmente constatando a veracidade das informações.

Por falta desse cuidado, muitas informações se multiplicam em falsidades lamentáveis, com distorções de todo tipo. Citado um fato, uma frase, uma afirmação, um texto ou mesmo um livro ou relatório, uma notícia, tais referências deverão estar acompanhadas de dados acessórios em Nota de rodapé ou no próprio texto entre parênteses ou com acréscimos que informem autoria ou origem dos dados apresentados. Informações adicionais nunca são em demasia.

No caso em questão da presente abordagem, sobre Emmanuel, há uma frase – como dissemos no primeiro parágrafo, atribuída a esse conhecido autor – que não é divulgada corretamente. O prejuízo não é tão grande no sentido e direção, todavia, a divulgação é feita com adaptações que não correspondem à realidade.

A frase correta é: “(...) o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade – a caridade da sua própria divulgação”. Ela consta do **capítulo 40 – Socorro Oportuno do livro Estude e Viva**. A obra foi publicada pela editora FEB – Federação Espírita Brasileira e ditada pelos Espíritos Emmanuel e André Luiz, respectivamente pelos médiuns Chico Xavier e Waldo Veira. Em cada capítulo consta primeiro a palavra de Emmanuel e em seguida a de André Luiz.

A frase adaptada dessa afirmação e divulgada amplamente é: **“a maior caridade que se pode fazer à doutrina espírita é a sua própria divulgação.”** Essa frase não consta em nenhuma obra, a não ser como frase adaptada de origem desconhecida, não podendo, portanto, citar-se a fonte ou localizar sua origem.

Há que se notar que não se trata da “maior caridade” e sim de “uma espécie permanente de caridade”, o que é muito diferente. A divulgação não é a maior, mas sim destaca-se a perseverança na continuidade dessa iniciativa.

É diferente, portanto, a frase de Emmanuel. Como acima citado, a correta tem fonte de pesquisa e pode ser localizada, ao contrário da segunda, que não se sabe quem a concebeu, nem onde está, pois que efetivamente não está em nenhuma obra. E se estiver, está obviamente sem citação de origem ou fonte.

Aliás, a propósito de tais considerações, vale ressaltar que o livro onde a frase correta está, é uma obra preciosa, repleta de ensinamentos valiosos, na autoria de ambos os espíritos citados, igualmente com recepção dupla dos já citados médiuns. A obra está disponível, inclusive virtualmente e poderá ser utilizada com grande proveito, onde deveremos citá-la inclusive com indicação de capítulo, editora, autores e médiuns.

Fonte: <https://orsonpetercarrara.blogspot.com/>



Programa Bilingue

Matrículas Abertas 2024

CONSTRUINDO MENTES CRIATIVAS

COLÉGIO AMERICANA

Berçário | Educação Infantil | Fundamental

3406-3713 | 98386-4609 | www.colegioamericana.com.br



ANUNCIE AQUI



Os obstáculos da gratidão

POR SANDRA TRAMBAIOLI DE NADAI / TALITA BUENO SALATI LAHR

Ah! A gratidão... seria uma das virtudes mais fáceis de se reconhecer? É tão simples agradecer, receber algo... será?

A gratidão é o oposto do egoísmo. O egoísta também gosta de receber, mas guarda só para si ou mostra aos demais com o intuito de causar inveja.

E esquece que o prazer recebido tem relação com o outro. O egoísta é ingrato, não porque não gosta de receber, mas porque não reconhece que esse recebimento tem a ver com o outro. A gratidão é o oposto disso: é reconhecimento, é o ato de COM-partilhar, é felicidade somada a felicidade – felicidade em quem dá (generosidade) e felicidade em quem recebe (gratidão).

Segundo Sponville (1999), *"A ingratidão não é incapacidade de receber, mas incapacidade de retribuir – sob a forma de alegria, sob a forma de amor – um pouco da alegria recebida ou sentida. É por isso que a ingratidão é tão frequente. Nós absorvemos a alegria como outros absorvem a luz: buraco negro do egoísmo"* (p. 104).

Assim, a gratidão é amor, é alegria, é reconhecer a benevolência das coisas e das pessoas, é humana!

Por outro lado, em tempos pós-modernos, a cobrança sobre a gratidão também tem se intensificado. A dificuldade em reconhecer os sentimentos e sofrimentos dos outros, por vezes nos faz questionar nossos irmãos dizendo: *"Nossa, mas você está mal por isso, veja tudo que você tem de bom. É preciso ser grato!"*... falas como essa não só deixam de reconhecer o sentimento a importância do outro, como geram culpa naquele que sofre, aumentando ainda mais a sua dor.

Ter gratidão por algo é diferente do sentimento de felicidade! Esse que é tão caro e tão raro em uma sociedade em que o *carpe diem* predomina as relações e a cobrança por uma vida intensa, feliz e repleta de posts e fotos para serem exibidas, mostradas, gerando competitividade e um profundo sentimento de não ter, não ser e, conseqüentemente, de tristeza.

Por outro lado, a gratidão é parte importante da felicidade e o exercício de buscar acontecimentos e pessoas que geraram esse sentimento todos os dias pode nos ajudar a chegar mais perto dela.

Para refletirmos em nossa vida diária:

"Não é preciso considerar apenas acontecimentos felizes às coisas de grande importância; as menores em aparência são, frequentemente, as que influem mais sobre o nosso destino. O homem esquece facilmente o bem, e se lembra antes daquilo que o aflige.

Se registrássemos, dia a dia, os benefícios dos quais somos objeto, sem os ter pedido, ficaríamos frequentemente espantados, de os ter recebido tantos, que se apagaram da nossa memória, e humilhados com a nossa ingratidão." (ESEcp. XXVIII, item 28).

Estamos atentos ao que podemos ser gratos em nosso cotidiano?

E você? Qual a sua gratidão no dia de hoje?

Referências bibliográficas:

Kardec. A. O evangelho Segundo o Espiritismo / Allan Kardec; tradução de Salvador Gentile, revisão Elias Barbosa. Araras, SP, IDE, 251ª edição, 2000; Sponville, A. C. Pequeno Tratado das Grandes Virtudes. Ed. Martins Fontes – São Paulo, 1999. Tradução de Eduardo Brandão.

Espitirinhas



411 - L.M. - MANIFESTAÇÕES FÍSICAS



(L.M. = Livro dos Médiuns)

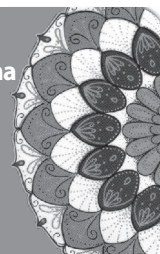
Wilton Pontes


FERNANDA CORTEZ
 ODONTOLOGIA
 CROSP 83090
 drafernandac@yahoo.com.br
 (19) 3462.8108 (19) 9 98135.6795
 Rua Fonte da Saúde, 847 - Jd. São Paulo, Americana/SP

Claudia Teresa Lopes | CRP 06/25.108-0
Especialista em Psicologia Analítica Junguiana

- Psicoterapia (Individual e Familiar);
- Orientação Profissional e Psicopedagógica;
- Orientação de Pais

Cel. (19) 99174-0205
claudiateresalopes@hotmail.com
Rua dos Jequitibás, 363 | Jd. Glória | Americana/SP





O ECA, a Sociedade e a Proteção Integral à Criança e Adolescente

PELA COASSEJE

O mês de outubro é um mês especial, onde sempre se reflete o presente para planejar o futuro. O presente é a base, o plantio, o cuidado. O futuro é o resultado. É assim que se olha e entende a sociedade, com foco nas crianças e adolescentes.

Refletir o hoje, significa que ainda podemos consertar os caminhos para enobrecer a sociedade humana, conforme a célebre frase do grande matemático e filósofo grego, Pitágoras, que viveu há 500 a.C.: *“Educai as crianças e não será preciso punir os homens”*.

O Estatuto da Criança e Adolescente – ECA, sancionado no Brasil em 13 de julho de 1990, inovou ao trazer a proteção integral, na qual crianças e adolescentes são vistos como sujeitos de direitos, em condição peculiar de desenvolvimento e com prioridade absoluta. Também reafirmou a responsabilidade da família, sociedade e Estado de garantir as condições para o pleno desenvolvimento dessa população, além de colocá-la a salvo de toda forma de discriminação, exploração e violência, conforme consta na introdução da cartilha.

Esclarece também que, para garantir a efetivação da proteção integral, governos e sociedade civil trabalham em conjunto por meio dos conselhos municipais, estaduais, distrital e nacional dos direitos da criança e do adolescente. Com caráter deliberativo e composição paritária, essas instâncias fazem o controle das políticas públicas e estão entre os principais atores do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

Contudo, é sabido que os orçamentos dos governos municipais, estaduais e federais são diminutos para essa área social. Daí, especialmente para os projetos executados pelas Organizações da Sociedade Civil, parceiras dos municípios, muito embora apoiadas por voluntários, sempre necessitam de um complemento financeiro e de doações dessa sociedade civil para fechar as contas.



OS PARCEIROS

A COASSEJE tem nos colaboradores sociais o grande instrumento que favorece a manutenção dos projetos profissionais que executa.

Lembramos os projetos: “Apadrinhamento Afetivo”, “Grupo de Apoio à Adoção” e “Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes”, através do “LAR DONA ANITA”.

O governo municipal repassa uma verba mensal, conforme acordado com esta OSC, sendo parte recursos provindos do governo federal, porém, as demandas financeiras da Instituição sempre são maiores que os repasses, o que necessita da complementação da sociedade, de modo que a qualidade desses projetos possa permitir a reflexão dos comportamentos atuais das crianças e adolescentes beneficiados e o planejamento do futuro deles próprios e sua inserção na sociedade.

Para o desenvolvimento desses projetos, a COASSEJE conta com 33 funcionários contratados além de uma gama de aproximadamente 60 voluntários diretos e uma infinidade de indiretos, que são aquelas pessoas que doam vestimentas para as crianças ou para vendas no brechó, doam os cupons para digitação ou doação da nota fiscal paulista através de aplicativo próprio, daqueles que participam do projeto Investimento Social, doando mensalmente um valor através de PIX ou boleto bancário e daqueles que participam de campanhas diversas da OSC e dos colaboradores em geral.

Com tudo isso, somos crentes de que nossa sociedade está no caminho de uma evolução social, de enriquecimento comportamental que deverá gerar lá na frente a esperada justiça igualitária.

CONSELHO TUTELAR DE AMERICANA Eleição

No dia 1º de Outubro último foi realizada a eleição para o Conselho Tutelar, quadriênio 2024/2027.

O Conselho Tutelar é o órgão acionado toda vez que existe denúncia real ou suspeita de violação de direitos contra crianças e adolescentes, fazendo aí um trabalho de prevenção, proteção, acompanhamento e orientação aos núcleos familiares dessas crianças ou, em circunstâncias necessárias, propõe o encaminhamento ao Serviço de Acolhimento Institucional.

Relacionamos aqui os conselheiros eleitos em Americana que tomam posse em janeiro/2024.



EFETIVOS:

- Rita Lima
- Rodrigo Miletta Souza da Rocha
- Renata Fagionato
- Aline Martins da Silva
- Renan Rodrigo Silva

SEJA UM COLABORADOR!

A COASSEJE aceita doações de vestuários em geral, produtos de limpeza e higiene pessoal, produtos alimentícios e outros.

PIX: 43.266.378/0001-44

SUPLENTES:

- Thiago Colombo Silva
- Daniele de Freitas Franco
- Pedro Aparecido Gatti
- Rosane Ramos Bassan
- Luciana Rebouças



Seareiros de JESUS
centro espirita

ATENDIMENTO FRATERNAL

Dias e Horários:
Segunda-feira às 12h30 e 18h45;
Quarta-feira às 18h45;
Quinta-feira às 09h00 e 18h45;
Sexta-feira às 18h45.

Passes individuais. Recomendamos, se possível, o uso de máscara, álcool em gel e distanciamento social.

Rua Silvino Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP
Fone: (19) 3407-4552

OTIMIZE
GRÁFICA RÁPIDA

19 98327.0900

Rua Amélio Ettore Gobbo, 113 - Jd Paulista | Americana, SP
Estamos dentro do Porto Brasil Escritório Inteligente | (19) 4106.0960

O que faz a Gráfica Rápida?

- Impressão A1 e A3
- Cópia colorida e PE
- Plotagem de projetos
- Litografia
- Controle de qualidade
- Corte de Misto
- Frotado • Cartão
- Calendário
- Agenda Personalizada
- Fone em Papel • Mini
- Comunidade
- Bando de Foto

AKME
SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO

AKME Comercial Ltda.
Rua das Castanheiras, 402
Jd. São Paulo - Americana - SP
CEP: 13468-100
Fone/Fax: (19) 3462.3966
E-mail: akme@akmenet.com.br
www.akmenet.com.br



Dramas da Obsessão (capítulo 09)

POR NICOLE NEVES



Não sei se o caro leitor também tem as mesmas impressões que eu ao ler qualquer história que já sabemos do trágico fim: agonia. Sabemos que a história dos judeus que contamos terminará com muito sofrimento e sede de vingança.

Como passar por esses tempos turbulentos com nossos personagens? Por que ler algo que traz sentimentos difíceis de serem processados?

Bom, não sei se terão as mesmas respostas que me vieram nesses tempos para voltar a leitura de passagens trágicas, mas tendo a Doutrina Espírita como pressuposto, consigo ver que estamos todos em processo de aprendizado e o erro pretérito é pressuposto.

Poderia eu ser um desses perseguidores do tempo da Inquisição, um escravocrata, enfim, a certeza que temos quanto mais estudamos é que erramos e por isso estamos aqui, com o banho do esquecimento para podermos mudar nosso passado com novas atitudes para o bem.

Importante então nos confrontarmos com leituras que trazem sentimentos de revolta, agonia, porque estamos de fato aprendendo a nos colocar na situação do outro que está passando por provações.

No nosso IX Capítulo da Segunda parte do livro Dramas da Obsessão mais próximos estamos do fim da encarnação dos judeus perseguidos, obsessores posteriores de seus perseguidores.

Nesse ponto, sabemos que os três escravos (que eram bem tratados e remunerados) dos judeus fugiram e a família não se importou em procurá-los e trazê-los de volta pela utilização da lei de então. Os trabalhos da casa, então, ficaram a cargo de Ester.

Por serem uma família de judeus (recém convertidos, mas ainda assim judeus) era muito difícil arranjar trabalhadores para a casa, e o acesso a escravos era muito difícil à época.

Assim, quando um casal bateu à porta da família procurando trabalho e se dizendo ainda judeus perseguidos, a

família entendeu por bem acolhê-los, ainda que tivessem o cuidado de não compartilhar tudo com os recém-chegados.

Nosso narrador, Bezerra, nos adianta que ambos eram ciganos, fiéis espiões da Inquisição.

O homem recém chegado, de nome João-José, era muito vaidoso e tinha um pequeno defeito (talvez congênito) na perna. Já sabemos de antemão quem é ele: reencarnou posteriormente como Alcina, filha de Leonel, também suicida.

Apesar da instalação dos espiões, que torciam achar qualquer erro dos judeus, por um tempo nada foi encontrado.

Temos, porém, ao mesmo tempo, a transferência do primogênito para a prisão de Lisboa.

Frei Hildebrando tentou negociar a liberdade de Henrique pela mansão que moravam e por Ester, que supostamente seria internada em um monastério para sua “correção”.

O velho Rabino rejeitou a proposta, mas quanto ao imóvel, aceitou doá-lo. Os amigos do frei quiseram as pratarías, cristais e objetos de arte da casa, o que também foi entregue. Tudo isso feito para que toda a família pudesse fugir.

Tudo isso acontecia após 13 anos que estavam já em observação pelos inquisidores.

Ao me deparar com esse tempo, pensei: como conseguiram passar esse tempo de aflição, sabendo estarem sob constante vigilância.

Mesmo com essa tentativa de aprovação para uma fuga, acredito que já soubessem em seu íntimo, que o risco era gigante e a chance de sucesso mínima.

Ainda que várias críticas se sigam tanto para perseguidores quanto para perseguidos, devemos sim reconhecer as virtudes que se desenham e apreciá-las.

Mesmo ao meio de tanto desespero e angústia, os perseguidos continuavam sua luta.

Ao comparar nossas vidas com a deles, ao menos para essa leitora, a deles parece muito mais difícil e seu exemplo traz sim mais energia para mais um dia de lutas nesse nosso planeta de provas e expiações.

	<p>ESPECIALIZAÇÃO EM</p> <p>REIKE</p> <p>CROMOTERAPIA</p> <p>CONE HINDU E</p> <p>MASSAGEM-DRENAGEM</p> <p>PERNAS E PÉS</p> <p>Agendamento:</p> <p>19 97154-5713</p> <p>Vera Martins</p>	<p>TERAPIA DE VIDA PASSADA</p> <p><i>Saiba as causas de seus sofrimentos atuais e re programe suas atitudes</i></p> <p>SANDRA CRISTINA BRUGNI</p> <p>TERAPEUTA DE VIDA PASSADA</p> <p><i>Uso da regressão de memória como instrumento terapêutico (sem hipnose)</i></p> <p>Rua Ary Meirelles, 908 - Sala 03 - Fone: (19) 9728.0679 - e-mail: sandra.brugni@yahoo.com.br</p>
--	---	---



Conhecendo Kardec e suas obras (parte 8)

POR ELAINE CRISTINA DA SILVA

Saudações Caros Leitores!

Quando falamos nas obras de Allan Kardec, lembramos de cara do Pentateuco Espírita (Livro dos Espíritos, Livro dos Médiuns, Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese).

Porém Kardec publicou vários outros livros, que vamos conhecer a partir desta edição, começando pelo Livro O que é o Espiritismo. Vamos lá...

“O que é o espiritismo”, obra de Allan Kardec, é um livro fino, de fácil leitura, e é uma Introdução ao conhecimento do mundo invisível, pelas manifestações dos espíritos, contendo o resumo dos princípios da Doutrina Espírita e respostas às suas principais objeções.

A edição que hoje conhecemos, editada pela FEB, traz em seu Sumário:

- A Biografia de Allan Kardec, de Henri Sausse;
- O Preâmbulo (um pequeno texto que antecede o primeiro capítulo e que expõe uma explicação resumida sobre o conteúdo discutido no livro)
- O Capítulo I – Pequena conferência espírita – traz sob a forma de diálogos com um crítico, um cético e um padre, respostas àqueles que desconhecem os princípios básicos da Doutrina, bem como apropriadas refutações aos seus contraditores.
- O Capítulo II – Noções elementares de Espiritismo - expõe de forma simples matérias da ciência prática e experimental do Espiritismo, como a: “comunicação com o mundo dos espíritos, charlatanismo, consequências do espiritismo...”, e mais; oferecendo um resumo de O livro dos médiuns.
- O Capítulo III – Solução de alguns problemas pela Doutrina Espírita – que é uma síntese de O livro dos espíritos, com a solução, apontada pela Doutrina Espírita, de problemas de ordem psicológica, moral e filosófica com que se debate a humanidade.
- Além de um Pós-fácio (em que a editora traz as informações históricas, curiosidades, e as modificações que houve no livro), uma Nota Explicativa e o Índice Geral.

Os resumos propostos pelo livro são úteis aos principiantes, que neles poderão, em pouco tempo, ter o conhecimento das noções mais essenciais da Doutrina Espírita, como também, aos já adeptos da doutrina, pois lhes fornecem os meios para responderem às primeiras objeções que foram e sempre serão apontadas.

Algumas informações históricas e curiosidades

A 1ª edição de o livro “O que é o Espiritismo” foi lançado em Paris, em julho de 1859. E desta edição até a 6ª em 1865 e seu subtítulo foi se alterando e se fixou em definitivo nesta última como: Introdução ao conhecimento do mundo invisível pelas manifestações dos espíritos contendo o resumo dos princípios da doutrina espírita e a resposta às principais objeções. Também na 6ª edição aparece o axioma: “Fora da caridade não há salvação.”

Aqui vale ressaltar que nas primeiras edições não continham a Biografia de Kardec, foi a FEB que introduz esse material, juntamente com o Pós-fácio, a Nota explicativa e o índice Geral.

Em 9 de outubro de 1861, no episódio que ficou conhecido como auto de fé de Barcelona, exemplares da 2ª edição de 1860, de O que é O espiritismo, foram queimados com outros livros e publicações espíritas.

A 1ª tradução em idioma português de O que é o Espiritismo, foi veiculado nas colunas de Reformador de 1º de fevereiro de 1883 a 15 de outubro de 1884. E em abril de 1884 o Reformador anuncia a venda do livro publicado pela então nascente Federação Espírita Brasileira (FEB) sob a tradução de O Reformador em 1884.

A partir da 15ª edição, de 1973, O que é O espiritismo, pela FEB, incorpora em definitivo a Biografia de Allan Kardec, de Henri Sausse. E segundo consta no pós-fácio o livro conta com 61 edições, mais de 650 mil exemplares editados desde 1884. Lembrando aqui que são 6 edições por Kardec e 55 editadas pela FEB.

Convidamos você caro leitor a se beneficiar da leitura deste livro que segundo o tradutor Evandro Noleto Bezerra, é escrito em linguagem fácil e acessível a todas inteligências. Aproveitem!

Bibliografia: Pós-fácio do Livro O que é o Espiritismo e Allan Kardec, editado pela FEB e site: <https://www.febnet.org.br/portal/2020/06/01/fatos-e-personalidades-lancamento-de-o-que-e-oespiritismo>.



O Evangelho Redivivo é uma proposta de estudo sistematizado e sequencial dos 27 textos que compõem o Novo Testamento – do Evangelho segundo Mateus ao Apocalipse de João –, baseados nos ensinamentos da Doutrina Espírita. Organizado em nove livros, o curso visa à interpretação da mensagem cristã em seu sentido verdadeiro, extraíndo-se o espírito da letra, de modo que Jesus possa ser conhecido, meditado, sentido e vivido.

Surgido entre 80 e 98 d.C., o Evangelho de Mateus é o mais didático, completo e judaico dos que compõem o Novo Testamento. Mateus, também conhecido pelo nome de Levi, era coletor de impostos. Foi com suas primeiras anotações que o recém-convertido Paulo de Tarso leu sobre Aquele que lhe revelara a Verdade, nas imediações de Damasco. Tendo escrito para cristãos oriundos do Judaísmo, centra-se em mostrar como as Escrituras se cumprem na pessoa e na obra de Jesus, o Messias anunciado pelos profetas do Antigo Testamento. Genealogia do Cristo. Fatos que antecederam e eventos que se seguiram ao Seu nascimento. Início de Sua vida pública. O sermão da montanha. Prodígios, parábolas e pregações. O anúncio do Reino de Deus. Crucificação e ressurgimento. Essas as informações que o leitor encontra neste segundo livro, assim também nos demais, do programa O Evangelho Redivivo, para inspirar-se em sua caminhada pessoal e iluminativa.

Coleção composta por nove livros, dos quais foram publicados até o momento os cinco primeiros volumes: Livro I: Introdução ao Estudo de O Evangelho Redivivo; Livro II: Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus; Livro III Estudo Interpretativo do Evangelho segundo Marcos; Livro IV Estudo Interpretativo do Evangelho segundo Lucas e Livro V Estudo Interpretativo do Evangelho segundo João.

**BAZAR DE NATAL:
SEAREIROS DE JESUS**

Teremos lindos trabalhos para enfeitar sua casa e também para presentear.

Evento em prol da construção da nossa biblioteca infantil.

Data:
11/11/2023

Horário: das 9h às 14h.